

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG
Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos
do Rio de Janeiro - CEPERJ.
Centro de Estatísticas, Estudos e Pesquisas - CEEP



PRODUTO INTERNO BRUTO DOS MUNICÍPIOS - 2005 - 2009
ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Dezembro de 2011

PRODUTO INTERNO BRUTO DOS MUNICÍPIOS

O Centro de Estatísticas, Estudos e Pesquisas da Fundação CEPERJ, em parceria com o IBGE e órgãos estaduais de estatísticas, calcula o Produto Interno Bruto dos Municípios, que permite retratar a evolução da economia de cada município. Este relatório apresenta a distribuição regional da atividade econômica dos 92 municípios fluminenses, para os anos de 2005 a 2009.

Da comparação do ano de 2009 com o ano de 2008, cabe destacar as seguintes ocorrências:

- O município do Rio de Janeiro manteve a 1ª colocação no ranking;
- Campos dos Goytacazes e Duque de Caxias que ocupavam, respectivamente, o 2º e 3º lugares em 2008, inverteram suas posições;
- Macaé, que ocupava a 4ª colocação, cedeu essa posição para Niterói;
- A 5ª colocação, que pertencia a Niterói, passou a ser ocupada por São Gonçalo.

Após anos passando por um processo de desconcentração espacial da atividade produtiva a Região Metropolitana volta a ganhar participação no PIB, em grande parte, devido a queda da participação dos municípios produtores de petróleo, que sofreram com a redução do preço dessa matéria - prima. Assim, a Região Metropolitana continuou a ter participação preponderante, com 65,1% em 2008 e 71,8% em 2009. As demais regiões tiveram desempenhos flutuantes: a Norte Fluminense (14,6% em 2008 e 9,0% em 2009); a Médio Paraíba (7,0% e 7,1%); a Baixadas Litorâneas (6,0% e 4,6%); e a Serrana (3,6% e 3,7%). Vale registrar que nas Regiões Norte Fluminense e Baixadas Litorâneas a atividade de extração de petróleo e gás é predominante e, no Médio Paraíba, a atividade automobilística é a que mais se destaca.

Em relação ao desempenho municipal em 2009, cinco municípios destacaram-se na liderança das participações no PIB do estado e concentraram 68,2% da economia fluminense, contra 65,3% em 2008: Rio de Janeiro (46,3% em 2008 e 49,7% em 2009); Duque de Caxias (5,4% e 7,3%); Campos dos Goytacazes (8,5% e 5,5%); Niterói (2,7% e 3,1%); e São Gonçalo (2,4% e 2,7%). A participação do interior inverteu sua trajetória de ascensão, passou de 53,7% para 50,3%, registrando decréscimo de 3,4 p.p.

Em termos de PIB per capita, Porto Real, Quissamã, São João da Barra, Rio das Ostras, nesta ordem, mantiveram, em 2009, as quatro primeiras colocações. Ganhando oito posições no ranking, Piraí passou a ocupar a 5ª colocação, enquanto Macaé, cedendo três posições, deslocou-se do 5º para o 8º lugar. O bom desempenho de Piraí é, em boa parte, explicado pela expansão de setor de bebidas. Já a performance de Macaé deve-se a queda no preço do barril de petróleo.

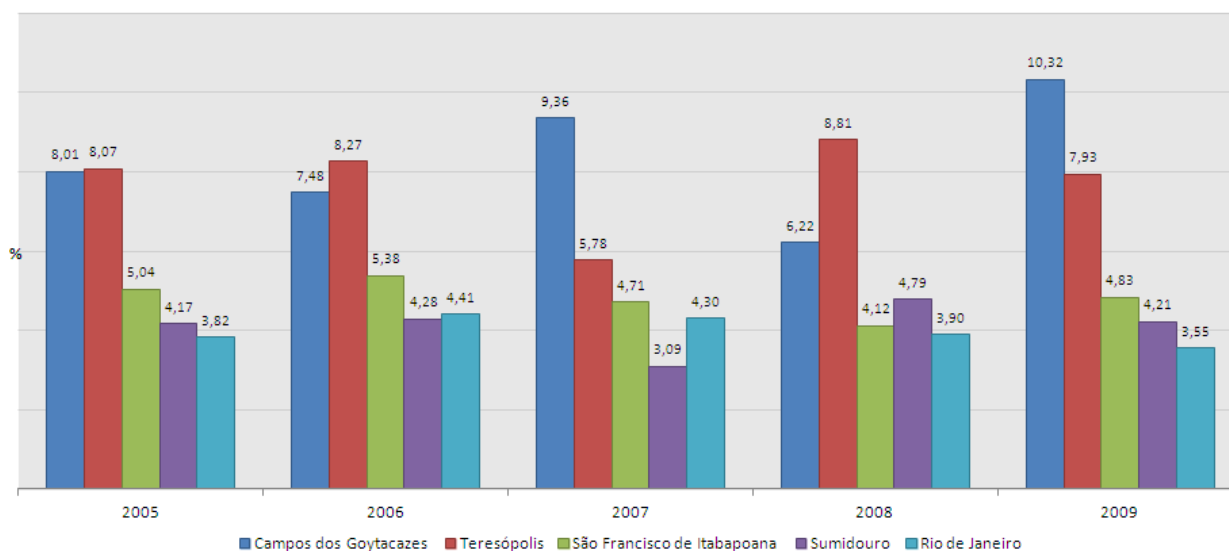
Análise setorial

Os municípios responsáveis pelas maiores participações no VA dos setores econômicos no Estado, em 2009, bem como os segmentos que mais contribuíram para estes resultados e as grandes variações de posto no ranking municipal encontram-se discriminados a seguir.

AGROPECUÁRIA

Foram cinco os municípios com maiores participações no ranking da Agropecuária em 2009, a saber: Campos dos Goytacazes (10,3%); Teresópolis (7,9%); São Francisco de Itabapoana (4,8%); Sumidouro (4,2%); e Rio de Janeiro (3,6%). Ressalte-se que em termos de postos ocupados Cardoso Moreira foi o município que mais galgou posições (15), seguido de Quissamã (14).

Participação dos cinco maiores Municípios no Valor Adicionado Bruto da Agropecuária
Estado do Rio de Janeiro - 2005-2009



Fontes: IBGE e Fundação CEPERJ/ Centro de Estatísticas, Estudos e Pesquisas - CEEP

Campos dos Goytacazes – primeiro lugar no ranking, avançou uma posição em 2009. O segmento que mais se destacou foi Lavoura Temporária, sendo a cana-de-açúcar o principal cultivo, com participação de 50,4% do VA do setor no município, contra 13,3% em 2008. Esse aumento de participação pode ter sido motivado pelo aumento de preço, devido à melhora da qualidade do produto. O segundo produto mais importante foi a criação de bovinos e outros animais com 31,0% de participação.

Teresópolis – segundo lugar no ranking, perdeu uma posição em 2009. No segmento mais importante – Lavoura Temporária –, se destacam as hortaliças, com participação de 97,6% do VA do setor no município.

São Francisco de Itabapoana – terceiro lugar no ranking, recuperou a posição mantida no período 2005-2009. O principal segmento – Pesca –, concentrou 33,0% do VA do setor no município, seguido do cultivo de cana-de-açúcar (Lavoura Temporária), com 24,7% e da criação de bovinos (Pecuária), com 22,3%. Em 2008, representavam 42,8%, 4,8% e 27,6%, respectivamente.

Sumidouro – quarto lugar no ranking, perdeu uma posição em 2009. No segmento mais importante – Lavoura Temporária –, se destaca o cultivo de hortaliças, com participação de 88,6% do VA do setor no município.

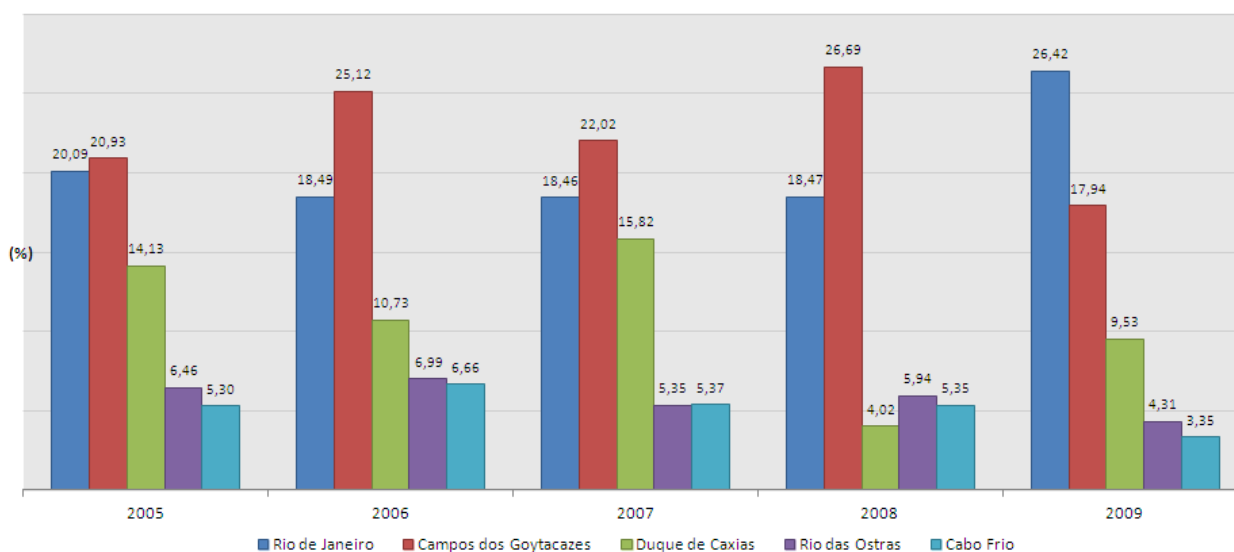
Rio de Janeiro – quinto lugar no ranking, não alterou sua posição em 2009. Sua principal atividade, a pesca, que representava 61,8% do VA do setor no município em 2008, praticamente se manteve em 2009 (61,4%). Destaque-se o bom desempenho da criação de suínos, que revelou um aumento de 42,0% em 2009, comparado a 2008.

INDÚSTRIA

Os cinco municípios com maiores participações no ranking industrial em 2009 foram: Rio de Janeiro (26,4%); Campos dos Goytacazes (17,9%); Duque de Caxias (9,5%); Rio das Ostras (4,3%); e Cabo Frio (3,4%). As maiores variações de postos ficaram por conta de Quatis (19 posições), Sumidouro (14) e Paracambi e Rio Claro (13, cada).

A Indústria, que é responsável por 26,3% do V.A. encerrou 2009 com retração de 5,2 p.p. sobre igual período do ano anterior, mostrando resultado inferior ao alcançado em 2008 (31,6%). A indústria extrativa mineral, que participava com 15,4%, em 2008, passa a 8,3% do valor adicionado fluminense em 2009, por conta principalmente da queda do preço de petróleo (variação anual do preço do Valor Adicionado da Extração do Petróleo: -48,1%).

**Participação dos cinco maiores Municípios no Valor Adicionado Bruto da Indústria
Estado do Rio de Janeiro - 2005-2009**



Fontes: IBGE e Fundação CEPERJ/ Centro de Estatísticas, Estudos e Pesquisas - CEEP

Rio de Janeiro – Situado na primeira colocação do ranking, avançou uma posição em 2009. Principal atividade: Indústria de Transformação, que equivale a 49,2% do V.A. do setor industrial do município em 2009, contra 52,0% em 2008.

Campos dos Goytacazes – Perde, em 2009, a primeira posição no ranking industrial graças à queda no preço do petróleo. Este município tem como principal atividade: Extrativa Mineral – Extração de Petróleo, concentrando 93,6% do V.A. do setor.

Duque de Caxias - terceiro lugar no ranking, ganhou participação (5,5 p.p.) no ranking industrial. Principal atividade: Indústria de Transformação (representa 81,3% do VA do setor).

Rio das Ostras – situado no quarto lugar no ranking, mesma posição de 2008, perdeu participação (1,6 p.p.) no ranking industrial. Principal atividade: Extrativa Mineral – Petróleo, que representou 93,4% do VA do setor.

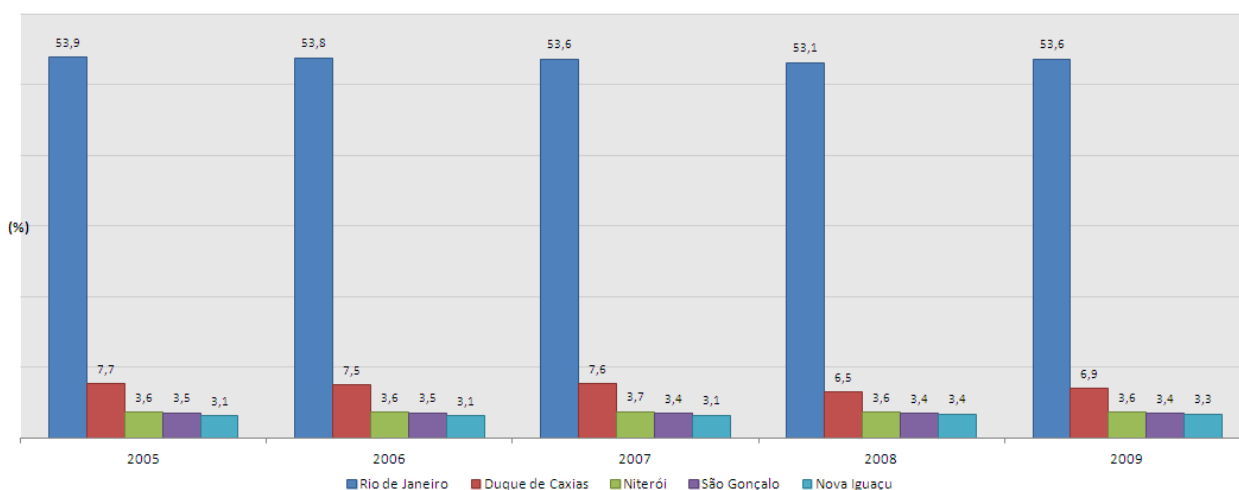
Cabo Frio – ocupando a quinta colocação no ranking industrial desde 2008. Revelou perda de participação (2,0 p.p.) no ranking industrial. Principal atividade: Extrativa Mineral – Petróleo, que representou 86,9% do VA do setor.

SERVIÇOS

Mantendo os mesmos postos desde 2005, os cinco municípios com maiores participações no ranking dos Serviços em 2009 foram: Rio de Janeiro (53,6%); Duque de Caxias (6,9%); Niterói (3,6%); São Gonçalo (3,4%); e Nova Iguaçu (3,3%). As maiores variações de postos ficaram com Três Rios, que perdeu 6 posições, Miguel Pereira (5) e Mendes (4), enquanto que Rio das Flores ganhou 6 posições e, Piraí e Quatis, 5, cada.

As principais atividades que influenciaram os resultados dentre os maiores municípios neste setor foram: Administração Pública; Intermediação Financeira; Transporte, Armazenagem e Correios; e Serviços Prestados às Empresas.

Participação dos cinco maiores Municípios no Valor Adicionado Bruto dos Serviços
Estado do Rio de Janeiro - 2005-2009



Fontes: IBGE e Fundação CEPERJ/Centro de Estatísticas, Estudos e Pesquisas - CEEP

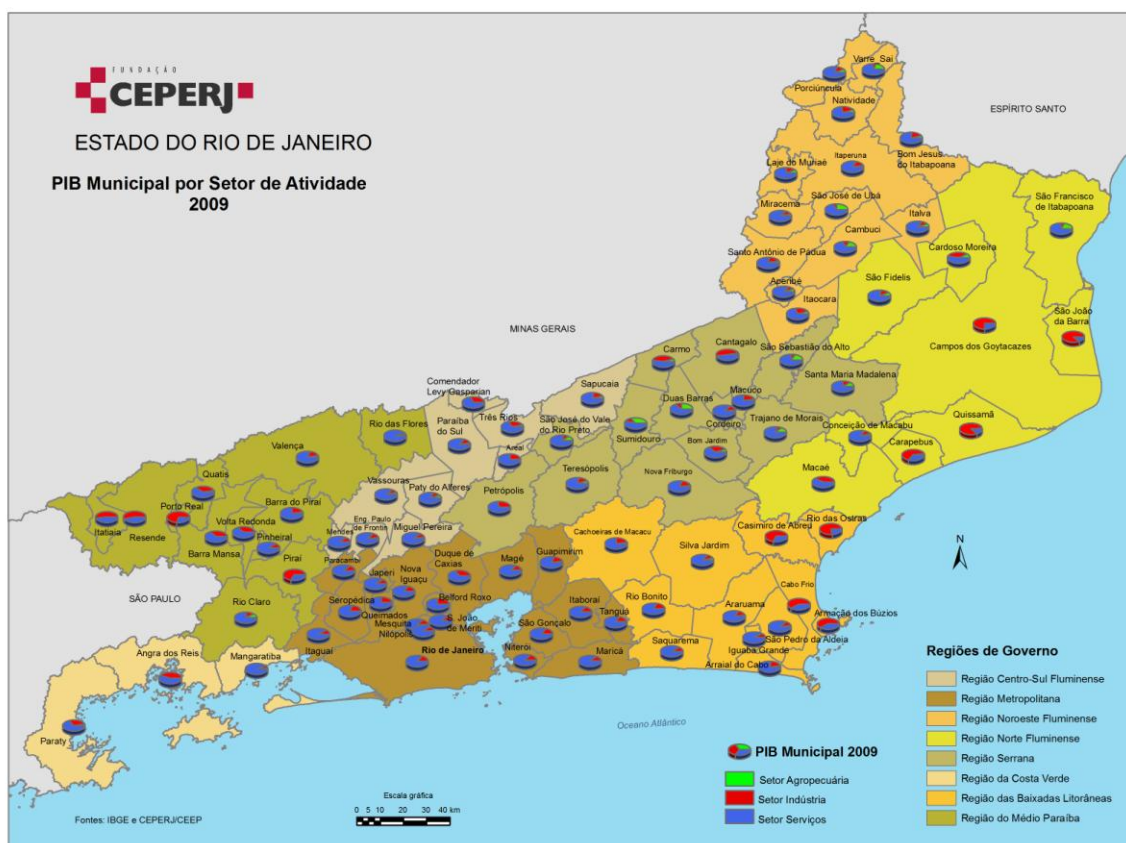
Rio de Janeiro – primeiro lugar no ranking. Em 2009 o desempenho do setor de Serviços foi influenciado pelo bom desempenho das atividades: Intermediação financeira, que concentrou 13,0% do VA de Serviços do município em 2009 contra 12,0% em 2008; Administração Pública, (18,7% contra 20,0%); Atividades Imobiliárias e Aluguéis (12,0% contra 12,4%); Serviços de Informação, (9,1% contra 9,6%); Serviços Prestados às Empresas, (8,9% contra 8,6%); e Transportes, Armazenagem e Correios, (8,0% contra 7,7%).

Duque de Caxias – segundo lugar no ranking. O setor apresentou bom desempenho no ano de 2009. As atividades que mais contribuíram para este resultado foram: Transportes, Armazenagem e Correios que concentrou 9,5% do VA total dos Serviços em 2009 contra 6,8% em 2008; Serviços prestados às Empresas (11,3% contra 9,4%); Administração Pública (19,9% contra 21,4%); e Comércio e Serviços de Manutenção e Reparação, com participação de 30,8% do VA de Serviços do município em 2009.

Niterói – terceiro lugar no ranking. O setor apresentou bom desempenho no ano de 2009. As atividades que mais contribuíram para a expansão do setor foram: Administração Pública, que participou com 23,0% do VA de Serviços do município; Atividades Imobiliárias e Aluguéis cuja participação foi de 17,2% sobre o VA total de Serviços do município em 2009, contra 17,4% em 2008; e os Serviços Prestados às Empresas (8,9% contra 8,4%) e Intermediação Financeira (8,6% contra 7,4%).

São Gonçalo – quarto lugar no ranking. O desempenho do setor foi influenciado pelos seguintes segmentos: a Administração Pública, que participou com 40,0% do VA de Serviços do município; as Atividades Imobiliárias e Aluguéis (19,2% em 2009 contra 19,7% em 2008); e os Serviços Prestados às Empresas (9,0% contra 8,5 %).

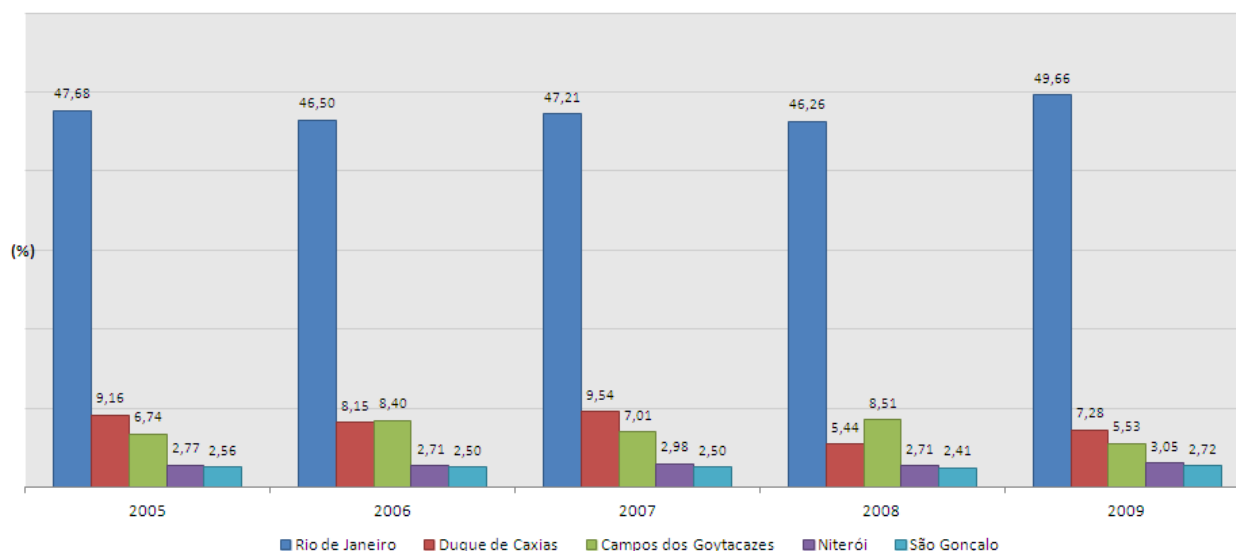
Nova Iguaçu - quinto lugar no ranking. As atividades que mais contribuíram para o bom desempenho do setor foram: Administração Pública, que concentrou a maior participação no VA de Serviços do município (37,3%); Comércio e Manutenção de Serviços (17,2%); Atividades Imobiliárias e Aluguel (13,3% em 2009 contra 13,7% em 2008); e os Serviços Prestados às empresas (8,9% contra 8,5%).



PRODUTO INTERNO BRUTO

Os cinco municípios que revelaram maiores participações no ranking do PIB em 2009 foram: Rio de Janeiro (49,7%); Duque de Caxias (7,3%); Campos dos Goytacazes (5,5%); Niterói (3,1%); e São Gonçalo (2,7%). As maiores variações de postos ficaram a cargo de Quatis, Pirai e Iguaba Grande, que avançaram 14, 6 e 5 postos, respectivamente.

Participação dos cinco maiores Municípios no Produto Interno Bruto
Estado do Rio de Janeiro - 2005-2009



Fontes: IBGE e Fundação CEPERJ/ Centro de Estatísticas, Estudos e Pesquisas - CEEP

Rio de Janeiro – primeiro colocado no ranking, a capital do Estado manteve sua posição em 2009. Principais setores: Administração Pública, responsável por 15,9% do VA total do município; Comércio e Serviços de Manutenção e Reparação (12,1%); Intermediação Financeira (11,1%); e Atividades Imobiliárias e Aluguéis (10,2%).

Duque de Caxias – segundo colocado no ranking, posição adquirida em 2009. Principal pólo de produção de derivados de petróleo do Estado, em função das atividades de refino. Principais setores: Indústria de Transformação (27,0% do VA total do município); Comércio e Serviços de Manutenção e Reparação (20,6%); e Administração Pública (13,3%); e Serviços Prestados às Empresas (7,6%).

Campos dos Goytacazes – terceiro colocado no ranking, pólo regional, perdeu a segunda posição em 2009 graças à queda no preço do petróleo. Principal setor: extração de petróleo e gás natural (69,6% do VA total do município).

Niterói – quarto colocado no ranking, ganhou uma posição em 2009. Principais setores: Administração Pública, responsável por 19,7% do VA total do município; Atividade Imobiliária e Aluguéis (14,7%); Comércio e Serviços de Manutenção e Reparação (12,1%); Serviços Prestados às Empresas (7,6%); Intermediação Financeira (7,4%); Construção civil (6,6%); Serviços de Informação (5,4%) e Indústria de Transformação (5,2%).

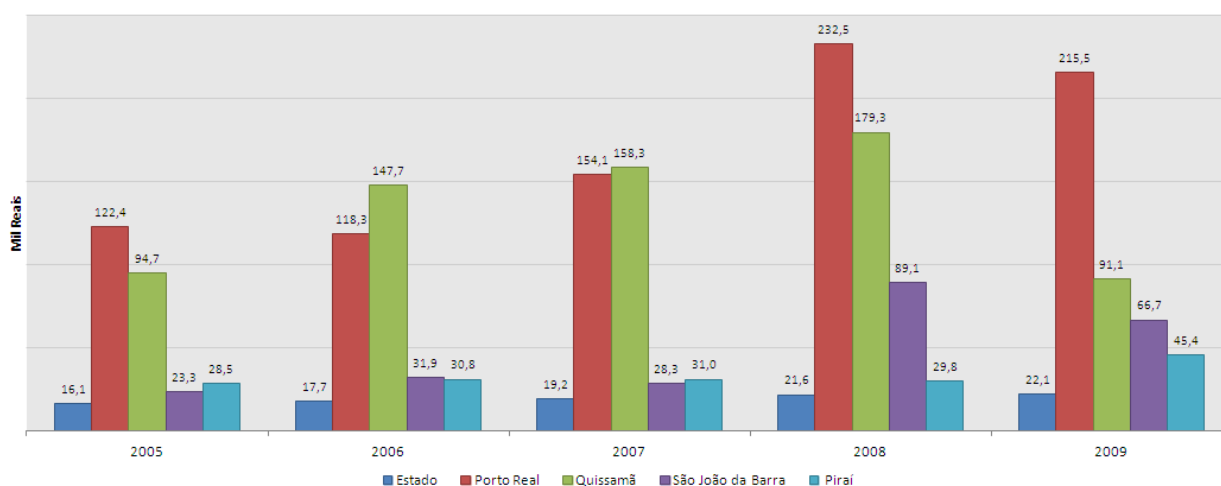
São Gonçalo – quinto colocado no ranking avançou três posições em 2009. Principais setores: Administração Pública, responsável por 33,8% do VA total do município; Atividades Imobiliárias

(16,3%); Comércio e Serviços de Manutenção e Reparação (8,7%); e Serviços Prestados às Empresas (7,6%).

PIB per capita

Não houve mudança nas 4 primeiras posições dos cinco maiores municípios no ranking do PIB per capita. A única mudança encontrada ocorreu com o município de Macaé que ocupava o 5º lugar em 2008 e perdeu 3 posições em 2009, deixando o 5º lugar para Pirai.

Produto Interno Bruto per capita dos cinco maiores Municípios e do Estado
Estado do Rio de Janeiro - 2005-2009



Fontes: IBGE e Fundação CEPERJ/ Centro de Estatísticas, Estudos e Pesquisas - CEEP

Porto Real (*) – continua a ocupar a primeira posição no ranking do PIB per capita (R\$ 215.506,46). O principal setor é o automobilístico.

Quissamã (*) – segunda posição no ranking do PIB per capita (R\$ 91.099,32) O principal setor é o da extração de petróleo e gás natural.

São João da Barra (*) – terceira posição no ranking do PIB per capita (R\$ 66.656,96). O principal setor é o da extração de petróleo e gás natural.

Rio das Ostras (*) – quarta posição no ranking do PIB per capita (R\$ 46.367,27). O principal setor é o da extração de petróleo e gás natural.

Pirai – ganhou oito posições (R\$ 45.437,61). O principal setor é a Indústria de Transformação, com uma acentuada expansão do setor de bebidas.

(*) O principal setor desses municípios, Indústria extrativa de petróleo, teve perda na participação da indústria devido à queda no preço do barril de petróleo.

Maiores Perdas

**Maiores Perdas de Participação dos Municípios no VA total
Estado do Rio de Janeiro - 2005-2009**

| Regiões de Governo e municípios | Estrutura (%) | | | Mudança de Posto |
|---------------------------------|---------------|------|-----------|------------------|
| | 2008 | 2009 | Diferença | |
| Campos dos Goytacazes | 9,94 | 6,35 | -3,59 | - 1 |
| Macaé | 4,02 | 2,00 | -2,02 | - 4 |
| Cabo Frio | 2,24 | 1,49 | -0,75 | - 2 |
| Rio das Ostras | 2,15 | 1,46 | -0,69 | - 2 |
| Quissamã | 1,19 | 0,60 | -0,59 | - 10 |

Fontes: IBGE e Fundação CEPERJ/ Centro de Estatísticas, Estudos e Pesquisas - CEEP

Os cinco municípios que mais perderam participação possuem em comum a predominância em suas economias do setor Extrativa Mineral – Petróleo, e o principal motivo para a queda de suas participações no PIB estadual reside no movimento de baixa do preço do barril no ano de 2009.

Maiores ganhos

**Maiores Ganhos de Participação dos Municípios no VA total
Estado do Rio de Janeiro - 2005-2009**

| Regiões de Governo e municípios | Estrutura (%) | | | Mudança de Posto |
|---------------------------------|---------------|-------|-----------|------------------|
| | 2008 | 2009 | Diferença | |
| Rio de Janeiro | 41,97 | 46,20 | 4,23 | 0 |
| Duque de Caxias | 5,66 | 7,58 | 1,92 | 1 |
| São Gonçalo | 2,66 | 2,97 | 0,31 | 1 |
| Niterói | 2,79 | 3,09 | 0,30 | 1 |
| Barra Mansa | 0,79 | 1,05 | 0,26 | 4 |

Fontes: IBGE e Fundação CEPERJ/ Centro de Estatísticas, Estudos e Pesquisas - CEEP

Rio de Janeiro – Os principais setores que contribuíram para o aumento foram a Intermediação financeira, Indústria de Transformação e Serviços prestados às empresas. O aumento da participação do município se deve a expansão dos segmentos bebidas (de 11% das saídas em 2008 para 14% em 2009) e siderurgia (de 5,8% em 2008 para 6,8% em 2009).

Duque da Caxias – O principal setor foi a Indústria de Transformação – Refino. O aumento da participação do município se deve ao efeito da queda do preço do barril de petróleo (redução do CI e conseqüente aumento do VA), uma vez que diminuíram os custos de produção do refino de petróleo.

Barra Mansa - Apesar de ter a sua indústria de transformação baseada no setor siderúrgico, em 2009 o aumento apresentado deve-se ao crescimento de outros setores (defensivos agrícolas, fabricação de laticínios, etc).

São Gonçalo - Os dois principais segmentos são produção de medicamentos alopáticos e fabricação de conservas de peixes, mas o aumento de participação se deve ao crescimento de outros gêneros industriais (tintas, artigos de vidro, papel e papelão, etc).

Niterói – Os principais setores que contribuíram para o aumento foram: Intermediação Financeira; Administração Pública; Atividade Imobiliária e Aluguéis; e a Indústria de Transformação, particularmente no caso da Indústria Naval, que passou de 44% de participação das saídas em 2008 para 47% em 2009.

* A diferença entre VA e o PIB é que o último agrega os impostos.

Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro - **CEPERJ**

Av. Carlos Peixoto, 54 – Botafogo CEP 22290-090 Rio de Janeiro RJ. Tel 21 2334-7115/7311

Presidente – Jorge G. de Mello Barreto

Centro de Estatísticas, Estudos e Pesquisas - CEEP

Diretor – Eptácio Brunet

Equipe Técnica Responsável – Seráfita Azeredo Ávila, Ana Célia Alves Santos, Ana Cristina Xavier Andrade, Armando de Souza Filho e Rodrigo Santos Martins.

Elaboração do mapa – Marta Bebiano Costa